Jornal Mensal de Actualidade Angolana

MWANGOLÉ

N.º 73 • SETEMBRO 2014 — EDIÇÃO GRATUITA — www.embaixadadeangola.org

EDIÇÃO DOS SERVIÇOS DE IMPRENSA DA EMBAIXADA DE ANGOLA EM PORTUGAL

MANUEL VICENTE ASSEGURA APOIO DO PAÍS NO REFORÇO DA CAPACIDADE DA ONU

Pág. 2

ANGOLA À FRENTE DA NIGÉRIA NA PRODUÇÃO PETROLÍFERA

Pág. 5

CAPACIDADE ENÉRGICA DE ANGOLA SERÁ CINCO VEZES MAIS ATÉ 2017

5ª FEIRA DE EMPREGO PARA ANGOLANOS EM LISBOA

Pág. 9

ANGOLANOS NO VERA WORLD FINE ART FESTIVAL

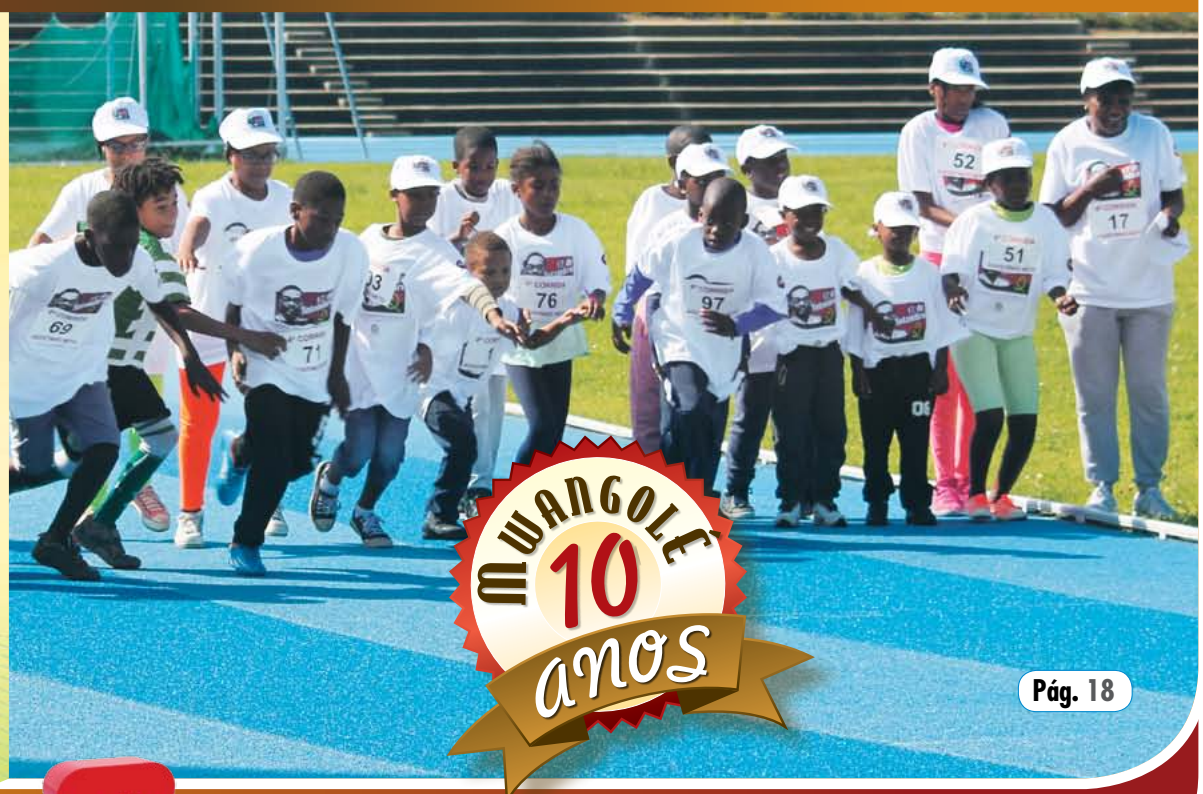
Pág. 10

LITO VIDIGAL ENTRA EM GRANDE NA LIGA PORTUGUESA

Pág. 17

ANGOLANOS EM PORTUGAL REVIVEM AGOSTINHO NETO

Pág. 17



Pág. 18

MAIS INFORMAÇÃO, MAIS ANGOLA.

APOIOS:

ANGOLA AVANTE 2014 TORNEIO

Cuca CERVEJA

FUNDAÇÃO SOL

BancoBIC
Crescemos juntos

Esta publicação está disponível em formato PDF em www.embaixadadeangola.org
Reader gratuito disponível em www.adobe.com

NOTA DE REDACÇÃO

Nesta edição do mês do Setembro, destacámos os festejos do Dia 17 de Setembro, Dia do Herói Nacional, com a comunidade angolana em Portugal a relembrar o primeiro Presidente angolano, António Agostinho Neto, com a declamação de vários dos seus poemas, num acto organizado pela Embaixada de Angola em Portugal, encabeçado pelo embaixador José Marcos Barrica. Nota saliente nas comemorações do 17 de Setembro, foram também as corridas pedestres DR. Agostinho Neto. Temos a salientar o pedido do Vice-Presidente da República, Manuel Vicente, em Nova Iorque, para a conjugação de esforços de todos os Estados-membros das Nações Unidas para tornar a organização mais eficaz, na garantia de uma ordem jurídica internacional e um sistema de segurança mundial mais equilibrado e inclusivo. Em termos políticos, assinalámos as revelações da Margareth Anstee, antiga representante especial do secretário-geral das Nações Unidas em Angola, que considerou um "escândalo" a comunidade internacional ter "simplesmente ignorado" o que se estava a passar em Angola no período de guerra na década de 90. Por cá, foi triste o episódio que levou a morte a nossa compatriota Juliana Constantino, que alegadamente se terá atirado na linha férrea com a filha ao colo, acabando por morrer trucidada pelo comboio. Felizmente, a filha salvou-se. Ainda entre nós, salientámos a participação de quatro pintores angolanos (Lino Damião, Marco Kabenda, Anna Rocheta e Dila Moniz) no VIII Vera World Fine Art Festival, na Cordoaria Nacional, em Lisboa, que Portugal acolhe pela primeira vez. Em termos de eventos, vimos também a participação menos brilhante das angolanas Elma Miranda e Ashta Rosada na 2ª Gala do Concurso Miss CPLP, no Fórum Municipal de Lisboa, ganha pela portuguesa Gilda Silva, sucedendo no trono a são-tomense Andreia de Deus Lima. Luanda será a próxima anfitriã, em 2015. Finalmente, nos dias 1, 2 e 3 Novembro irá realizar-se a 5ª edição da Feira de Emprego visando recrutar, preferencialmente, cidadãos angolanos licenciados e ou profissionais de diversas áreas, para o mercado laboral angolano, numa iniciativa promovida pelo Consulado de Angola em Lisboa em colaboração Associação de Estudantes Angolanos em Portugal (AEA-P), e que terá lugar no Centro de Congressos de Lisboa, sita à Rua das Indústrias (antiga FIL)..

BOA LEITURA!

NA 69ª SESSÃO DA ASSEMBLEIA-GERAL DAS NAÇÕES UNIDAS

MANUEL VICENTE ASSEGURA APOIO DO PAÍS NO REFORÇO DA CAPACIDADE DA ONU

O Vice-Presidente da República pediu, em Nova Iorque, a conjugação de esforços de todos os Estados-membros das Nações Unidas para tornar a organização mais eficaz, na garantia de uma ordem jurídica internacional e um sistema de segurança mundial mais equilibrado e inclusivo.

Ao discursar na 69ª sessão da Assembleia-Geral das Nações Unidas, em representação do Presidente da República, Manuel Vicente salientou que a conjugação de esforços também vai promover a confiança entre os Estados e fortalecer as relações de amizade e cooperação internacional. Ao longo da sua intervenção, reiterou a necessidade de reformas e revitalização do sistema das Nações Unidas, em particular do Conselho de Segurança, que deve ser mais consentâneo com o actual contexto internacional. As reformas, referiu, devem reflectir uma representação geográfica equitativa, com o alargamento dos seus membros permanentes, e defendeu, a propósito, o direito do continente africano ter assento entre os membros permanentes do Conselho. A ONU, frisou, vai continuar a ser o pilar da participação dos Estados membros no processo decisório das questões que preocupam a comunidade internacional, pelo resgate dos valores globais da tolerância e da coabitação pacífica e harmoniosa de países e povos, com base nos princípios da Carta das Nações Unidas e do Direito internacional.

APOIO À CANDIDATURA

O Vice-Presidente da República agradeceu o apoio que Angola tem recebido de inúmeros países na sua candidatura a Membro Não Permanente do Conselho de Segurança da ONU para o biénio 2015-2016. "Uma vez eleitos para este importante órgão, vamos trabalhar com os parceiros do Conselho na procura de soluções para os graves problemas que a comunidade internacional enfrenta e dar uma contribuição efectiva à paz e segurança no mundo". Durante a intervenção, a segunda do dia, o Vice-Presidente da República afirmou a sua preocupação com a epidemia de ébola. A posição do Conselho de Segurança, ao declarar a epidemia como uma ameaça à paz e segurança internacional, traduz plenamente a gravidade da situação, que requer um compromisso decisivo da comunidade internacional para o seu combate e erradicação, salientou.

ANÁLISE DOS CONFLITOS EM ÁFRICA

O Vice-Presidente da República e o Secretário-Geral das Nações Unidas avaliaram, na sede da ONU, em Nova Iorque, questões relacionadas com a problemática dos conflitos em África e no mundo e a contribuição que Angola presta para o estabelecimento da paz e segurança mundiais. Manuel Vicente e Ban Ki-moon reuniram-se à margem dos trabalhos da 69ª sessão da Assembleia-Geral das Nações Unidas, e avaliaram também alguns dossiers sobre a política internacional. ▮

OLUSEGUN OBASANJO DIZ QUE ANGOLA É UM EXEMPLO DE PROGRESSO EM ÁFRICA

Os progressos políticos e económicos em África reflectem-se na estabilidade de países como Angola, que se tem evidenciado pelos indicadores de desenvolvimento humano, e nos actos eleitorais que se assistem um pouco por todo o continente, declarou, em Luanda, o actual presidente do Grupo de Eminentes Personalidades de África, Caraíbas e Pacífico, Olusegun Obasanjo.

Obasanjo, que já foi presidente da União Africana, entende que os progressos políticos e económicos em África reflectem-se na estabilidade de países como Angola, que se tem evidenciado pelos indicadores de desenvolvimento humano, e nos actos eleitorais que se assistem um pouco por todo o continente. O nigeriano foi a Angola para a VI reunião do GEP-ACP, que durante três dias discutiu, em Luanda, o "Futuro do Grupo ACP após 2020". Durante a reunião, as doze personalidades das regiões abrangidas pelo grupo falaram sobre o futuro da organização, os novos desafios e as relações internacionais, especialmente o Acordo de Cotonou e o Tratado de Lisboa.

ANGOLA PEDE CLARIFICAÇÃO

O ministro das Relações Exteriores, Georges Chikoti, defendeu a definição de uma estratégia clara daquilo que deve ser o futuro dos países da África, Caraíbas e Pacífico (ACP), numa altura em que se aproxima o termo do Acordo de Cotonou. O chefe da diplomacia angolana, que discursava na sessão de abertura da VI reunião do Grupo de Eminentes Personalidades da África, Caraíbas e Pacífico, disse que talvez seja este o momento deste grupo equacionar o alargamento a outros parceiros, apesar da sua ligação umbilical à União Europeia. O Acordo de Cotonou é um acordo comercial entre a União Europeia e os países ACP. Assinado a 23 de Junho de 2000 em Cotonou (Benin), o acordo regulamenta a relação ACP-UE até 2020. ▮

ANSTEE CONSIDERA "ESCÂNDALO" O ABANDONO DA COMUNIDADE INTERNACIONAL

Margareth Anstee, a antiga representante especial do secretário-geral das Nações Unidas em Angola e autora do livro "Órfão da Guerra Fria", no qual narra a batalha sangrenta pela conquista de Luanda pelas forças da UNITA em Outubro-Novembro de 1992, considerou um "escândalo" a comunidade internacional ter "simplesmente ignorado" o que se estava a passar em Angola naquele período.

De regresso a Angola, 22 anos depois de ter "desistido" da missão de aproximar as partes em conflito e restabelecer a paz, a diplomata britânica de 88 anos contou o que esteve na base da sua decisão: "Certa vez em Abidjan, em Maio de 1993, preparávamos a assinatura de um acordo de cessar-fogo, mas para convencer a UNITA a assinar precisava de um contingente simbólico de capacetes azuis para assegurar a retirada das suas tropas das cidades que tinham ocupado nos últimos meses". "Solicitei o contingente, que era crucial para a assinatura do acordo e disseram-me que não. Foi-me dito que as forças tinham de ir para a Jugoslávia, suponho que por ser um país europeu, se calhar, para eles, mais importante que um país africano. Magoou-me muito a indiferença da Comunidade Internacional. Ao receber aquela resposta fiquei desiludida e então decidi terminar a minha missão", recordou. Para a diplomata reformada, essa exigência da UNITA até podia ser falsa, como de resto o tempo se encarregou de mostrar que muitas delas foram, mas gostava de poder dizer-lhes que tinha conseguido o contingente. "Talvez tenha sido um 'bluff' esse pedido da UNITA, mas gostava de ter podido dizer-lhes "estão aqui os capacetes azuis que pediram, e agora assinam ou não?". Anstee recorda que foi nesse momento que decidiu ser a altura de deixar a missão. "Tomei essa decisão por entender que um mediador precisa de ter algo para oferecer ou para sancionar, algo positivo ou negativo para tratar e resolver as situações. Eu não tive nada, por isso, paciência!". ▮

SEM VISTOS ENTRE ANGOLA E MOÇAMBIQUE

Os Governos de Angola e de Moçambique rubricaram em Nova Iorque acordos que vão facilitar a circulação de pessoas e bens entre os dois países.

Tratam-se dos acordos de supressão de vistos em passaportes diplomáticos e de serviço e de facilitação de vistos em passaportes ordinários. O ministro das Relações Exteriores, Georges Chikoti, e o ministro moçambicano dos Negócios Estrangeiros e Cooperação, Oldemiro Baloi, rubricaram os acordos, na sede da Missão Diplomática angolana em Nova Iorque. "Tínhamos entendido que era nossa obrigação fazer esse trabalho o mais rápido possível por causa da evolução das relações entre os dois Estados", declarou o ministro Georges Chicoti à imprensa, salientando que a conclusão dos acordos justificou-se pela movimentação constante de empresários angolanos e moçambicanos nos dois sentidos. Georges Chikoti anunciou, para breve, a assinatura de mais dois acordos, nomeadamente sobre a dívida externa e usufruto de imóveis entre os dois Estados. "Tudo isso é expressão das boas relações históricas existentes entre os dois países", realçou o ministro Georges Chikoti, acrescentando que os acordos rubricados entram em vigor tão logo sejam apreciados pelos órgãos afins dos respectivos Governos. ▮

MANUEL ARAGÃO
NOVO JUIZ PRESIDENTE DO TRIBUNAL SUPREMO

O Presidente da República, José Eduardo dos Santos, nomeou Manuel Miguel da Costa Aragão, para o cargo de Juiz Presidente do Tribunal Supremo, e Cristiano Molares de Abril e Silva, para Juiz Vice-Presidente do Tribunal Supremo. Sessaram funções Cristiano Augusto André no cargo de Juiz Presidente do Tribunal Supremo, Manuel Miguel da Costa Aragão, no cargo de Juiz Conselheiro do Tribunal Supremo, e Cristiano Molares de Abril e Silva, no cargo de Juiz Conselheiro do Tribunal Supremo. ▮

LAÇOS ANGOLA/CUBA
CONTINUAM FORTES

A embaixadora de Cuba em Angola, Gisela Rivera, defendeu, sábado, na cidade do Huambo, o compromisso do seu país em continuar a cooperar com Angola nas diversas áreas e fortalecer os laços de amizade entre os dois países.

A diplomata fez este pronunciamento no encontro nacional de cubanos residentes em Angola, que serviu também, entre outros propósitos, para homenagear os combatentes daquele país tombados na luta pela libertação de Angola contra a invasão estrangeira. Gisela Rivera disse que a comunidade cubana em Angola é "muito trabalhadora" e está composta por profissionais das mais diversas áreas. "Antigamente era difícil ver todos os cubanos de diversos pontos reunidos no mesmo local", sublinhou. "Hoje, na cooperação com Angola estamos no ramo da energia, agricultura, saúde e educação e estamos a identificar outras áreas para diversificarmos a nossa cooperação", referiu Gisela Riveira.

A embaixadora disse que o seu país vai lutar, em parceria com o governo angolano, para que haja uma certa simbiose de trabalho na defesa e resolução dos problemas das populações. ▮

EMBAIXADORA DOS EAU
AVISTA-SE COM MARCOS BARRICA

A Embaixadora dos Emirados Árabes Unidos (EAU), Sheikha Najla Mohammed Salem Mohammed Al Qassimi, visitou as instalações da Embaixada de Angola, José Marcos Barrica, no quadro de apresentação junto dos seus homólogos em Portugal.

Sheikha Al Qassimi, anterior embaixadora do seu país na Suécia, Finlândia e Dinamarca, e o embaixador Barrica enalteceram o reforço das relações de cooperação existentes entre os dois países, potenciando a abertura a novos mercados e a perspectiva de novos negócios ou parcerias estratégicas. A par de Angola os EAU fazem parte da OPEP (cerca de 75% das reservas mundiais de petróleo estão localizadas nos países integrantes da OPEP, por essa razão, é responsável por quase metade das exportações mundiais desse mineral). Os Emiratos Árabes Unidos têm uma economia baseada na extracção de petróleo e gás natural, localizam-se numa região geograficamente estratégica – equidistante entre África, Europa e Ásia. Os EAU cresceram de uma pequena nação de pescadores e colectores de pérolas (antes da primeira exportação de petróleo, em 1962) para uma economia mais diversificada, competitiva e de elevada renda per capita. A sua constituição remonta a 1971, altura em que sete Emirados uniram-se numa Federação Constitucional designada então por Emirados Árabes Unidos. Localizam-se no sudoeste do Golfo Arábico e fazem fronteira com Omã, Arábia Saudita e Qatar. A capital e segunda maior cidade dos Emirados Árabes Unidos é Abu Dhabi. ▮

MPLA PARTICIPA NA "FESTA DO AVANTE-2014"

Uma delegação do MPLA, chefiada pela directora do Departamento de Informação e Propaganda (DIP) do Comité Central, Carolina Fortes, participou de 5 a 7 de Setembro, em Lisboa, nas "Festas do Avante", uma realização anual do Partido Comunista Português (PCP).

Integraram a delegação, o secretário para a Informação do Comité Provincial de Luanda do MPLA, Norberto Garcia, e outros militantes e quadros do partido, da JMPLA e da OMA, adstritos ao CAP local. No quadro do programa das festas, a delegação do MPLA manteve um encontro com o membro do Bureau Político do PCP, Carlos Gonçalves, durante o qual as duas partes abordaram o estado das excelentes relações de amizade existentes entre os dois partidos, que datam dos primórdios da Luta de Libertação Nacional de Angola, na década de 1950.

A delegação do MPLA participou, igualmente, num encontro entre a direcção do PCP e as cerca de 40 representações partidárias presentes nas Festas do Avante e num comício de encerramento das actividades, presidido por Jerónimo de Sousa, secretário-geral deste partido português. Por altura dessas festas, o secretário para a Informação do Comité Provincial de Luanda do MPLA, Norberto Garcia, apresentou aos representantes de mais de 40 partidos políticos de vários países presentes a nova Angola, que renasceu dos escombros da guerra e que caminha firme para o progresso. O dirigente dissertou num seminário internacional sobre os 40 anos da "Revolução dos Cravos", que ocorreu a 25 de Abril de 1974, em Portugal, e que derrubou o então governo colonial fascista. Na sua explanação, Norberto Garcia pôs em relevo os esforços do Executivo angolano, que têm resultado no crescimento, na estabilidade económica e na criação das condições básicas para um maior desenvolvimento de Angola e para a melhoria das condições de vida da população. ▮

ANGOLA A FRENTE DA NIGÉRIA NA PRODUÇÃO PETROLÍFERA

Angola exportou 131 mil barris de petróleo diariamente para os Estados Unidos no primeiro semestre de 2014, tornando-se no maior fornecedor norte-americano de produtos petrolíferos na África subsaariana e destronando a Nigéria.

De acordo com dados da unidade de estatística (EIA) do Departamento de Energia norte-americano, as entregas diárias de petróleo de Angola aos Estados Unidos variaram entre mínimos de 94 mil barris, em Janeiro, e máximos de 178 mil barris, em Maio. Angola, que é o segundo maior produtor de petróleo da África subsariana, vendeu em média 131 mil barris de petróleo por dia ao mercado norte-americano no primeiro semestre de 2014, indicam os dados da EIA sobre a importação de crude e produtos petrolíferos. Já a Nigéria, que está à frente de Angola na produção petrolífera global na África subsaariana, viu as entregas aos Estados Unidos oscilarem entre os 59 mil barris de petróleo, em Fevereiro, e os 187 mil barris, em Abril. Em média, o mercado norte-americano comprou à Nigéria, no primeiro semestre do ano, 113,3 mil barris de petróleo por dia, ainda de acordo com a EIA. Os dados também reflectem uma quebra generalizada nas compras norte-americanas de petróleo africano, mas com Angola a conseguir minimizar a descida, sobrepondo-se, pela primeira vez no registo histórico da EIA, desde 1973, à Nigéria.

FMI AGRADADO COM ANGOLA

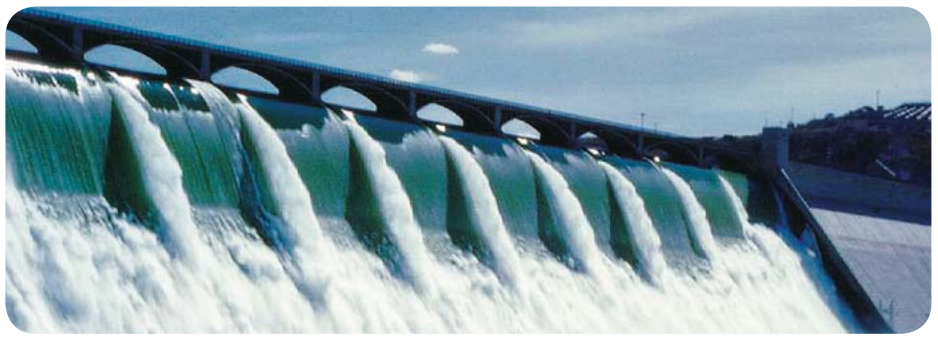
O director-geral adjunto do Fundo Monetário Internacional (FMI), Naoyuki Shinohara, considerou fundamental que o crescimento da economia angolana seja inclusivo e que as políticas públicas sejam direccionadas ao sector social pobre e mais carenciado.

Naoyuki Shinohara sugeriu ainda diversificação económica e sublinhou que quando um país tem receitas petrolíferas e depende delas tem dificuldade de desenvolver o sector não petrolífero. Disse que a dependência do petróleo torna a economia mais vulnerável e, em muitos casos, um crescimento menos inclusivo. O director-geral adjunto do Fundo Monetário Internacional sugeriu a criação de um "quadro e instituições que podem gerir a riqueza do petróleo para fins de estabilidade e salvaguarda da poupança de gerações futuras". Disse que o FMI prevê, para o próximo ano, um défice de quatro por cento do Produto Interno Bruto (PIB) no Orçamento Geral do Estado (OGE). O responsável alertou para a necessidade de, a médio prazo, Angola procurar mecanismos para proteger-se de outros choques que podem resultar da conjuntura mundial.

DÍVIDA ACEITÁVEL

O FMI considera aceitável o volume da dívida de Angola, apesar de a pública bruta ter aumentado cerca de cinco pontos percentuais em 2013 para 35 por cento do Produto Interno Bruto (PIB) no fim daquele ano, refere o relatório da instituição. O fundo sugere a adopção de um quadro orçamental melhorado a médio prazo, concentrando-se no saldo orçamental estrutural para limitar o impacto da indústria petrolífera sobre a economia não petrolífera. No relatório, o FMI exorta as autoridades angolanas a continuarem a melhorar o clima dos negócios de forma a estimular o desenvolvimento económico, a diversificação e a competitividade. Na transição a médio prazo para um regime de identificação da inflação, Angola deve reforçar a capacidade do Banco Nacional para recolher e analisar dados económicos de alta frequência e continuar a "desdolarizar" a economia.

CAPACIDADE ENÉRGICA DE ANGOLA SERÁ CINCO VEZES MAIS ATÉ 2017



Angola vai quintuplicar a capacidade de produção de energia até ao ano de 2017, com a realização dos projectos no domínio da produção, ampliação da barragem de Cambambe, de 180 para 960 megawatts, a construção da barragem de Laúca, com 2067 megawatts, e a barragem central de ciclo combinado do Soyo em 750 megawatts, afirmou o ministro da Energia e Águas. João Baptista Borges, que falava na abertura do 18º Congresso da Associação das Sociedades de Electricidade de África (ASEA), sublinhou que a realização dos projectos visa promover o bem-estar social e o desenvolvimento económico. As fortes transformações, acrescentou, estabelecem as principais orientações estratégicas para o sector, em especial nos subsectores da energia e do petróleo e gás, redefinindo o modelo institucional. No quadro da reestruturação, o Ministério da Energia e Águas definiu as políticas e estratégias para o Instituto Regulador do Sector Eléctrico (IRSE) e a Agência Reguladora de Energia Atómica (AREA), e se reservará as competências em matéria de regulação.

SECTOR DE ENERGIA E ÁGUAS 2013 – 2017

O Secretario de Estado das Águas, Luís Filipe da Silva, sustentou durante o Encontro Lusófono do Sector da Água - Agenda de Desenvolvimento e PENSAAR 2020, a implementação do Plano de Acção do Sector de Energia e Águas, e apresentou a situação contextual de angola no sector.

Durante a sua intervenção, Luís filipe da Silva, preconizou como objectivo fundamental "a promoção, em bases sustentáveis, o abastecimento de água potável à população e de água para uso no sector produtivo, bem como serviços adequados de saneamento de águas residuais", tendo fixado algumas prioridades, que passam por: melhoramento da qualidade do serviço de abastecimento de água tanto nas zonas urbanas como nas áreas suburbanas e nas zonas rurais; assegurar uma eficiente gestão integrada dos recursos hídricos, prosseguindo com a criação de entidades de gestão das bacias prioritárias e a elaboração dos respectivos planos directores; aplicação de um sistema de tarifas adequadas; as ambições e objectivos do Programa de Governação de Angola, emanadas da Estratégia Nacional de Desenvolvimento de Longo Prazo Angola 2025, e consubstanciados na implementação do Plano Nacional de Desenvolvimento 2013 – 2017, têm uma forte motivação de justiça social e de desenvolvimento humano", sublinhou Luís Filipe da Silva.

EPAL DESTACA OPORTUNIDADES DAS ÁGUAS ANGOLANAS

O presidente do Conselho de Administração (PCA) da Empresa Pública de Águas (EPAL-EP), Leonídio Ceitas, garantiu que o país detém "enormes oportunidades de negócios no ramo ramos das águas, devido aos seus enormes recursos hídricos".

Em declarações à margem do VIII Congresso e Exposição Mundial da Água, realizado em Lisboa, e onde a EPAL participou pela primeira vez, Leonídio Ceitas, entre outros, apontou os projectos hídricos do Bita e do Quilonga Grande, localizados em Luanda, como "os maiores empreendimentos que vão revitalizar o sector logístico e industrial na área das águas". Avaliados em cerca de dois mil milhões de dólares americanos, os referidos projectos serão, esta terça-feira, apresentados aos congressistas pela EPAL, como uma oportunidade de negócios em Angola, facto que se repetirá no dia seguinte (quarta-feira), durante o painel "Angola e as Oportunidades de negócios". Segundo Leonídio Ceitas, os referidos projectos vão abastecer as localidades de Luanda e a região norte do país, perspectivando-se a extensão da sua produção pelas restantes partes do país. "Os projectos do Bita e do Quilonga Grande são estruturantes, cujas duas primeiras fases poderão ser concluídas em 2017, com objectivo de passarmos a ter água 24/24 horas durante vários anos", adiantou, para seguidamente salientar a "necessidade de encontrarmos no mercado uma base logística e industrial que os suporte".

FORMAÇÃO DE QUADROS ANGOLANOS

Destacou também o contributo que a EPAL, "como a maior empresa de água de Angola", tem tido na formação de quadros angolanos e na participação de soluções pontuais ao nível das províncias do país. "Estamos no Cunene e no Bengo. Temos ajudado Malanje e estamos a encetar os primeiros contactos com o Cuanza Norte. Aos poucos estamos a nos tornar numa empresa nacional", disse ainda Leonídio Ceitas. O Congresso e Exposição Mundial da Água contou com a presença de cerca de cinco mil participantes, sendo, para Leonídio Ceitas, "um fórum sobre o futuro da água no mundo, do qual a EPAL não pode ficar de fora". "Queremos aprender e partilhar conhecimentos com os mais de cinco mil especialistas da água. Estamos presentes com um dos mais visitados stand, o que nos satisfaz grandemente", afirmou. A EPAL, que no evento teve a categoria de "patrocinador platina", mostrou as suas soluções, produtos e serviços aos melhores profissionais do ramo das águas no mundo, dando visibilidade proporcionada antes, durante e após o Congresso.

EMBAIXADOR BARRICA VISITA STAND

Durante a sua visita, José Marcos Barrica, inteirou-se do Plano Director de Abastecimento de Água de Luanda que prevê a optimização do serviço de abastecimento de água a curto, médio e longo prazo, e os aspectos fundamentais definidos para o desenvolvimento do país: a captação, produção, tratamento e distribuição de água na cidade de Luanda. Segundo o PCA da EPAL, Leonídio Ceita, no seguimento do Plano de Acção do Sector de Energia e Águas para o período 2013-2017, o governo angolano fará um investimento de 6 mil milhões de USD na melhoria da rede de água do país. A preservação, o tratamento e a distribuição de água a cada vez mais pessoas, são também algumas das prioridades do Governo de Angola para este sector. ▮

"BITUR-OKAVANGO 2014" MOBILIZA EMPRESÁRIOS LUSOS

O Instituto de Fomento Turístico de Angola (Infotur) apelou, em Lisboa, a uma maior participação empresarial portuguesa na III edição da Bolsa Internacional de Turismo de Angola "Bitur-Okavango", entre 09 e 12 de Outubro, em Luanda.

Num almoço/conferência, que visou sensibilizar a classe empresarial portuguesa para o evento, Suzana Gomes, directora da Feira Internacional de Luanda (FIL), parceira da Infotur na realização do "Bitur-Okavango", disse que o evento visa "estimular o turismo interno e a captação de parcerias internacionais". Segundo Suzana Gomes, constam ainda dos objectivos da "Bitur-Okavango-2014", entre outros, o potenciamento da oferta turística e hoteleira no país, a dinamização de agências de viagens e a promoção de riquezas naturais. Perante várias centenas de empresários, agentes turísticos e hoteleiros portugueses, o director da Infotur, Eugénio Clemente, destacou os passos dados entre Angola e Portugal no fortalecimento das relações económicas e na afirmação de investimentos nos dois países. Eugénio Clemente apelou aos empresários lusos para apostarem no mercado turístico e hoteleiro angolano, pedindo por mais "ousadia"

e o uso dos fundos comunitários providos da União Europeia, "com vista a criação de empresas e crescimento dos negócios". Com o lema "Uma realidade, um desafio, uma oportunidade, uma fonte de receitas e empregabilidade", é meta da organização da "Bitur-Okavango" congregar 100 expositores nacionais e estrangeiros. Tomou também parte do almoço/conferência, o embaixador de Angola em Portugal, José Marcos Barrica, assim como várias outras personalidades diplomáticas e consulares de Angola em Portugal. Em breves palavras, Marcos Barrica afastou quaisquer impedimentos na concessão de vistos aos expositores portugueses, desde que estes "cumpram com todas as formalidades exigidas pelo Estado angolano".

4.7 MILHÕES DE TURISTAS EM 2020

Angola pode receber, em 2020, 4.7 milhões de turistas estrangeiros, segundo previsão avançada, em Lisboa, pelo director do Instituto de Fomento Turístico de Angola (Infotur), Eugénio Clemente. Falando em almoço/conferência, que visou sensibilizar a classe empresarial portuguesa para a terceira edição da Bolsa Internacional de Turismo de Angola "Bitur-Okavango", Eugénio Clemente elogiou o actual "momento" que o país vive, no caso, os ramos turístico e hoteleiro. Apontou "o património cultural, o desporto, o sol, o mar e a natureza, presentes em Angola, como componentes fundamentais para as economias de escala e investimento no campo turístico". Sobre a entrada no país de 1,5 milhões turistas estrangeiros, em 2013, a directora da Feira Internacional de Luanda (FIL), Suzana Gomes, destacou o facto de 44 por cento da cifra terem chegado da Europa, sobretudo, de Portugal. Anotou também que, entre o ano 2012 e 2013, Angola foi o quinto país com maior peso em Portugal, em termos turísticos, depois da França, Reino Unido, Alemanha e Espanha. No referido período, referiu que os angolanos registaram um crescimento em 12 por cento de gastos no turismo residencial. ▮

UE APOIA DESMINAGEM

A União Europeia disponibilizou este ano um montante de 30 milhões de euros para apoiar as operações de desminagem em Angola e no Cuando Cubango em particular, através do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER), anunciou ontem, no Cuito Cuanavale, o embaixador da União Europeia (UE) em Angola.

Gordon Kricke, que chefiou uma comitiva da União Europeia que visitou o Cuando Cubango, integrada por 14 diplomatas de nove dos 28 Estados membros, disse que além do apoio financeiro, nos próximos tempos, também serão enviados à Angola equipamentos de última geração para tornar célere e seguras as operações de desminagem. No Cuito Cuanavale, a delegação da União Europeia testemunhou a entrega de 239 mil e 520 metros quadrados de terra livre de minas ao governo da província, desminada pela operadora da Grã-Bretanha "The Hallo Trust", que removeu no local 979 minas anti-pessoal, 124 minas anti-tanque e recolheu 61 engenhos explosivos não

denotados. A Hallo Trust, instalada no Cuito Cuanavale desde 2005, já removeu, nos arredores da sede municipal, 18 mil 365 minas anti-tanque, sete mil 333 minas anti-pessoal e 455 engenhos explosivos não denotados. ▮

ANGOLA DIVIDE RECURSOS HÍDRICOS COM NAMÍBIA

Angola e Namíbia criaram, em Windhoek, uma comissão para gestão da bacia hidrográfica do rio Cuvelai, com a assinatura do acordo de partilha dos recursos hídricos assinado pelos ministros João Baptista Borges e John Mutorwa.

A bacia hidrográfica do rio Cuvelai tem 150 mil quilómetros quadrados, dos quais 58 mil quilómetros quadrados em território angolano e 102 mil na Namíbia. À margem da assinatura do acordo, a delegação angolana participou nos festejos do 20º aniversário da Comissão Permanente das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Okavango (OKACOM), que congrega três países que partilham a bacia do Cubango e Okavango: Angola, Namíbia e Botswana. O Acordo da OKACOM, assinado em 1994, obriga os Estados-membros a promoverem o desenvolvimento coordenado e ambientalmente sustentável dos recursos hídricos regionais, enquanto procuram satisfazer as necessidades sociais e económicas de cada um dos países ribeirinhos. Os três países reconhecem as implicações que o desenvolvimento a montante do rio pode ter nos recursos a jusante. A maioria da bacia está presente subdesenvolvida e o rio é reconhecido como um dos poucos no mundo em estado "quase impoluto". O ministro angolano da Energia e Águas disse igualmente ao discursar na cerimónia da assinatura do acordo que dos principais desafios que se colocam aos países que integram a OKACOM é o estabelecimento de um enquadramento de gestão que promova a utilização sustentável e equitativa dos seus recursos hídricos. ▮

COMBUSTÍVEIS TEM NOVOS PREÇOS

Na sequência do Decreto Executivo que autoriza a Sonangol Distribuidora a actualizar os preços dos produtos derivados de petróleo, os preços dos combustíveis em Angola incrementaram em 46,4 por cento.

O litro de gasolina passou a custar 75,0 kwanzas, o de gasóleo 50,0 kwanzas e o de petróleo iluminante 35,0 kwanzas. O quilograma de gás passa a custar 45,0 kwanzas, fazendo com que a botija de gás de 6 Kg aumente para 270,0 kwanzas, de 12 Kg para kwanzas 540,0 e a de 51 Kg para kwanzas 2.295,0. O preço de fuel leve e pesado aumenta para 50,0 kwanzas e 34,0 kwanzas, respectivamente, enquanto o quilograma de asfalto passa a custar 19,0 kwanzas. Não obstante este ajustamento nos preços dos derivados de petróleo, os preços dos combustíveis continuam ainda a ser subsidiados pelo Orçamento Geral de Estado, de onde só em 2013 foram transferidos Kz 552,9 mil milhões, representando cerca de equivalentes a 12 por cento da despesa total nesse mesmo ano. ▮

VENDE ACTIVOS NA UNITEL

A empresa brasileira de telecomunicações Oi começou um processo de venda da sua participação de 75 por cento na Africatel (que por sua vez detém 25 por cento da UNITEL), anunciou a empresa à Comissão de Mercado e Valores Mobiliários (CMVM) de Portugal.

A Oi comunicou ao mercado que o seu conselho de administração autorizou que sejam tomadas "as medidas necessárias para a alienação das participações da Oi na Africatel Holdings, representativas de 75 por cento do capital social da Africatel e/ou seus activos".
Vender os 75 por cento na Africatel, holding para as operações africanas da PT herdada pelo grupo com a fusão, significa alienar também, indirectamente, os 25 por cento detidos na UNITEL. Com este processo de venda, a Oi vai procurar, a prazo, pôr fim a um dossier que tem estado "recheado" de litígios não só com a Samba Luxco, parceira no capital da Africatel, com quem a PT, e agora a Oi, partilham o capital da UNITEL. ▮

ANGOLA PROCURA RETOMAR PRODUÇÃO NA GUINÉ-BISSAU

A empresa Bauxite Angola projecta aplicar mais de 500 milhões de dólares na Guiné-Bissau, com o reinício da exploração das minas de bauxite de Madina de Boé, região de Gabu, leste do país, afirmou em Bissau o presidente da empresa.

A empresa suspendeu os trabalhos devido ao golpe de Estado de 12 de Abril de 2012, que depôs o governo, na altura liderado por Carlos Gomes Júnior. Bernardo Campos foi, este mês, recebido pelo primeiro-ministro, Domingos Simões Pereira, e no final da audiência disse que os "investimentos que prevemos fazer no porto, em caminhos-de-ferro, na estrada e na própria mina podem exceder 500 milhões de dólares". "O porto de Buba, na região de Quinara, sul do país, em vez de ser apenas um porto mineiro vai dispor de um terminal para exploração comercial, capaz de dar resposta às necessidades de outros países como o Mali, que não tem acesso directo ao mar". O presidente da Bauxite Angola disse pretender-se ainda viabilizar outros projectos mineiros próximo das minas de bauxite, nomeadamente junto à fronteira com a Guiné Conacri, com um empreendimento à escala regional. ▮

ANGOLANA ATIRA-SE PARA A LINHA DA MORTE

Uma cidadã angolana, identificada por Juliana Constantino, morreu, este mês, na linha férrea de Sete Rios (Lisboa), depois de saltar com a filha para a linha de comboio. Juliana Constantino, de 24 anos, natural de Benguela, chegou com a filha Bruna, de quatro, à estação de comboios de Sete Rios, em Lisboa, com o intuito de apanhar o comboio com destino à Margem Sul e a Sesimbra onde residia.

Depois de subir à plataforma, pegou na filha ao colo e saltou para a via-férrea, tendo sido trucidada pelo comboio. Porém, a filha, Bruna Alexandra, escapou-se, estando internada no Hospital de Santa Maria, em Lisboa, com a perna e o braço esquerdo fracturados. O gabinete de comunicação da Refer, empresa que gere a referida linha férrea, afirma que as câmaras de vigilância mostram que depois de subir à plataforma, Juliana pegou na filha ao colo e saltou para a via de comboio, tendo sido trucidada. Numa visita, "excepcionalmente autorizada", a reportagem do Mwangolé encontrou a paciente Bruna, colocada na área de cirurgia pediátrica da referida unidade hospitalar, triste e desanimada. "A Bruna perdeu a noção das coisas e não se lembra do que terá ocorrido", disse o pai, que se identificou apenas por Hélder, um cidadão português de pouco menos 30 anos de idade. Fonte médica considerou "normal" o comportamento da menor, mas mostrou-se acalentado com a sua recuperação, que "pode levar uns três meses". "O mais importante é que, graças à Deus, ela sobreviveu", exclamou.

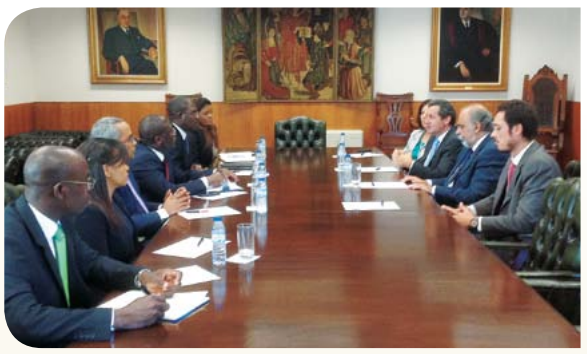
HOTELARIA QUER RIGOR NA CONCESSÃO DE VISTOS

O Ministério de Hotelaria e Turismo vai pedir ao Serviço de Migração e Estrangeiros (SME) o cancelamento de vistos de trabalho dos expatriados colocados em estabelecimentos hoteleiros, meios complementares de alojamento, de restauração e similares que se recusam a passar a sua experiência aos nacionais, uma das cláusulas do contrato.

O alerta é do director nacional de Hotelaria e Similares, Afonso Vita, que confirmou a existência de muitos casos de trabalhadores expatriados que se recusam a passar a sua experiência aos nacionais, por forma a permanecerem nas funções para além dos três anos previstos no contrato, nos termos do qual consta a obrigatoriedade de transmitirem os seus conhecimentos aos nacionais com quem trabalham. Vita revelou, ainda, a existência de casos de expatriados que trabalham no sector, cujos processos de contratação não passam pelo Ministério de Hotelaria e Turismo, como recomenda a lei. "Os implicados vão ser chamados à responsabilidade, tão rápido quanto possível", garantiu o alto funcionário do Ministério de Hotelaria e Turismo. Nos termos da lei, a contratação de trabalhadores expatriados pelas empresas passa pela intervenção do ministério de tutela, que emite um parecer ao Serviço de Migração e Fronteiras, para efeitos de concessão de visto de trabalho.

EMBAIXADOR MARCOS BARRICA INTEIRA-SE DO FUNCIONAMENTO DO ISCSP

O Embaixador de Angola em Portugal, José Marcos Barrica, efectuou uma visita de cortesia ao Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (ISCSP) da Universidade de Lisboa, onde foi recebido pelo Presidente da instituição, Manuel Meirinho e manifestado o desejo de ver o ISCSP a incrementar a sua cooperação com instituições académicas do ensino superior em Angola.



Marcos Barrica reuniu-se com os Órgãos de Gestão da Universidade na Sala dos Conselhos, tendo posteriormente efectuado uma visita guiada por alguns sectores do ISCSP. Na ocasião, o diplomata angolano transmitiu os esforços que estão a ser empreendidos pelo Executivo angolano, nomeadamente no que diz respeito ao processo de construção e reconstrução do país, a diversificação da economia, na formação de quadros, bem como na estabilidade política e macroeconómica. Transmitiu igualmente aos presentes o aumento do número de instituições académicas de ensino superior em Angola, fruto da aposta do Executivo angolano na vertente da formação do homem. Manuel Meirinho, cuja instituição que dirige tem protocolos de cooperação com várias instituições académicas angolanas, defendeu a importância do reforço dos laços de cooperação no domínio da formação de quadros. O diplomata angolano em terras lusas foi ainda convidado a assinar o Livro de Honra do instituto, honra que é concedida a figuras de destaque. "Temos laços fortes com Portugal não só por compartilharmos a mesma língua e história, mas também em relação às Universidades, daí a necessidade de se potenciar a quantidade de estudantes angolanos ao instituto", ressaltou. Acompanharam a visita o primeiro secretário, Fernando M´Bachi, os adidos de imprensa e cultura, Estevão Alberto e Luandino Carvalho, a adida administrativa, Dilma Esteves e a chefe de sector de estudantes, Ana Paula Elias.

MINISTRO DA COMUNICAÇÃO SOCIAL

JOSÉ LUÍS DE MATOS PELA BUSCA DA QUALIFICAÇÃO

O ministro da Comunicação Social, José Luís de Matos, considerou em Luanda de crucial a busca da qualificação adequada para os profissionais que actuam nas áreas de assessoria de imprensa e centros de documentação e informação.

José Luís de Matos, que falava na abertura da Reunião Metodológica dos Assessores de Imprensa e Chefes de Centros de Documentação e Informação (CDI`s), que decorre no Centro de Convenções de Talatona, salientou que "devemos ter em conta o papel de quem exerce a função nos Ministérios, Institutos, Empresas Públicas e Privadas, para que o trabalho possa resultar num contributo efectivo e para uma boa imagem da instituição". "O profissional deve conhecer a fundo a natureza do seu trabalho, a estrutura em que está inserido, os objectivos estratégicos do Ministério, Instituto ou Empresa, os programas que estão em fase de execução e saber dimensionar os recursos humanos e materiais de que dispõe", afirmou. O ministro referiu ainda que cada um deve manter-se pró-activo no relacionamento com a Comunicação Social e estar disponível para atender as solicitações dos jornalistas, com informações correctas e credíveis, num prazo razoável. José Luís de Matos acrescentou que o profissional, para fazer de maneira eficaz e eficiente o seu trabalho, deve conhecer o papel do jornalista, procurar conhecer a dinâmica da Comunicação Social e as suas motivações e manter aguçado o sentido de oportunidade para identificar as ocasiões adequadas para divulgar as mensagens que convêm à sua instituição.

SECRETÁRIO DE ESTADO EXIGE NOVA POSTURA

No encerramento da Reunião Metodológica, em representação do ministro José Luís de Matos, o secretário de Estado da Comunicação Social, Manuel da Conceição, exortou os profissionais dos Centros de Documentação e Informação e assessores de imprensa a enveredarem por uma postura de responsabilidade e sentido profissional. A reorganização dos serviços de documentação e informação e de comunicação institucional, assim como a clarificação das competências, foram entre outras, recomendações saídas da reunião que juntou directores nacionais e provinciais, administradores e directores dos órgãos públicos e das instituições tuteladas e dependentes do Ministério da Comunicação, assessores de imprensa e chefes de CDI. Concluíram ainda que é importante a realização de mais acções de formação para capacitar os profissionais da comunicação institucional para um melhor contributo no processo de promoção da imagem do Governo. ▮

CASAMENTO TRADICIONAL COM EFEITOS CIVIS NO FUTURO CÓDIGO

O futuro Código da Família vai reconhecer o casamento tradicional e religioso e introduzir dois novos regimes aos efeitos patrimoniais do casamento.

A proposta, que está a ser preparada pela Comissão de Reforma da Justiça para o Código da Família e do Código Civil, foi apresentada publicamente, em Luanda, com a finalidade de recolher contribuições. Além dos casamentos produzirem efeitos civis, o diploma acrescenta aos efeitos patrimoniais do casamento os regimes da comunhão geral de bens e o da participação final nos adquiridos. Actualmente vigoram os regimes de comunhão de bens e separação de bens. O futuro Código da Família estabelece 16 anos como limite mínimo excepcional para a celebração do casamento em relação a ambos os sexos, obedecendo ao princípio da igualdade. Em relação à dissolução do casamento, o documento consagra a liberdade de requerer o divórcio, eliminando-se o período de moratória legal, dado o facto de não parecer sensato fazer prevalecer um casamento que, na prática, está terminado. O futuro Código de Família permite que o ex-cônjuge continue a usar o apelido obtido em virtude do casamento, independentemente da forma de dissolução do casamento, enquanto não contrair novo casamento. Em caso de celebração de um novo casamento, o diploma propõe que, se tiver sido manifestado na declaração inicial do novo casamento, pode o ex-cônjuge continuar a usar o apelido do casamento anterior. A comissão de reforma propõe ainda o estabelecimento da obrigatoriedade da adopção do regime de separação de bens sempre que o casamento for celebrado sem a observância do processo preliminar ou por pessoas com mais de 60 anos. ▮

5ª FEIRA DE EMPREGO PARA ANGOLANOS EM LISBOA

Nos dias 1, 2 e 3 Novembro irá realizar-se a 5ª edição da Feira de Emprego que pretende recrutar, preferencialmente, cidadãos angolanos licenciados e ou profissionais de diversas áreas, para o mercado laboral angolano.

Trata-se de uma iniciativa promovida pelo Consulado de Angola em Lisboa em colaboração Associação de Estudantes Angolanos em Portugal (AEA-P) e terá lugar no Centro de Congressos de Lisboa, sita à Rua das Indústrias, Lisboa (antiga FIL). A entrada para o evento é gratuita e participarão no mesmo, essencialmente, empresas angolanas e portuguesas. ▮

NA CORDOARIA NACIONAL

ANGOLANOS NO VERA WORLD FINE ART FESTIVAL

Obras de quatro artistas plásticos angolanos estiveram expostas, este mês, no VIII Vera World Fine Art Festival, na Cordoaria Nacional, em Lisboa.

Pela primeira vez em Portugal, o Vera World Fine Art Festival, tido como dos mais importantes festivais internacionais de arte contemporânea, reuniu 80 artistas, entre os quais os angolanos Lino Damião, Marco Kabenda, Anna Rocheta e Dila Moniz. Lino Damião trabalha sobretudo em pintura e gravura, tendo já participações em diversas exposições, com destaque para as duas primeiras edições da Bienal de Jovens Criadores da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), em Cabo Verde (em 1999) e na cidade portuguesa do Porto (2001). Tem obras em colecções particulares em Angola e no estrangeiro. Marco Kabenda tem como foco principal dos seus novos trabalhos as raízes africanas e a interligação destas com as realidades paralelas das sociedades mundiais. Kabenda é ainda conhecido por ser um artista que sempre renunciou ao traço convencional, destacando-se na sua obra a distorção do desenho, sobretudo da linha com a qual projecta a anatomia humana.

CORES QUENTES DE ROCHETA

Entre os artistas angolanos, contaram-se ainda Anna Rocheta e Dila Moniz. A primeira recorre às cores quentes, como o amarelo, vermelho e preto, para evocar a "Bandeira Nacional e o calor tipicamente africano". Dila Moniz tem no cruzamento entre continentes e a assimilação intercultural lusófona a pedra angular da sua criatividade e existência pessoal, optando pela pintura figurativa, pela expressão viva dos olhares, posturas, formas e padrões. O Vera World Fine Art Festival, organizado pela Fundação World Without Borders e pela Fundação Pública de Apoio à Cultura e ao Desenvolvimento da Arte Contemporânea de Moscovo, congrega obras de pintura, escultura, artes aplicadas, instalação e design, fotografia, museologia e arquitectura. Além de Angola e outros países da CPLP, o festival reuniu artistas, galeristas, coleccionadores e estudantes de arte da Alemanha, Azerbaijão, França, Irão, Israel, Rússia, Turquia e Ucrânia.

LÍNGUAS NACIONAIS NO SISTEMA NORMAL DE ENSINO

O Executivo está a trabalhar no sentido de inserir, de forma paulatina, no sistema normal de ensino as diversas línguas nacionais, após longos anos de estudos, afirmou no Dondo o director do Instituto Nacional de Línguas Nacionais.

José Pedro, que dissertava numa palestra sobre a importância das línguas nacionais como veículo de comunicação entre diferentes comunidades angolanas, referiu que durante muito tempo elas eram instrumentos da tradição oral. Essa situação está a alterar-se aos poucos, devido a inserção de seis línguas nacionais no sistema de ensino, designadamente o quimbundo, quicongo, umbundo, fiote, tchokwé e cuanhama. José Pedro frisou que em estudo estão o nganguela, herero e ngung, da comunidade dos khoishan, que a seu tempo vão ser inseridas nas comunidades académicas. A valorização das línguas nacionais surge na sequência da multiplicidade linguística de Angola, acrescentou.

UNAC DISTINGUE BONGA

O trabalho de difusão e promoção da música além fronteiras, particularmente na Europa, feito por Bonga, foi elogiado pelo presidente da União Nacional dos Artistas e Compositores (UNAC).

Arnaldo Calado disse que o cantor foi o responsável, "numa época difícil", por a música de Angola "ter chegado mais além. "É preciso reconhecermos o empenho e o esforço de alguns artistas que nos períodos difíceis ajudaram a preservar a cultura", afirmou. Arnaldo Caldo enalteceu ainda o empenho do músico que, durante três décadas de carreira, manteve sempre vivo o ritmo Semba. "Bonga foi sempre motivo de inspiração para a nova geração", disse, adiantando que os jovens cantores devem procurar preservar a essência da cultura nacional e demonstrar a sua identidade.

MINISTRA ROSA CRUZ E SILVA
PROMETE TRABALHO CONTÍNUO

A ministra da Cultura prometeu, na cidade do Huambo, a promoção contínua de acções de promoção, valorização e divulgação de actividades destinadas a elevar a identidade cultural angolana.

Rosa Cruz e Silva, que falava na abertura do Palco Nacional de Dança e Música Tradicional, lembrou que, além da realização regular do FENACULT, o Ministério da Cultura "tem uma agenda cuja finalidade é promover e trazer à tona diversas manifestações, mostrando a diversidade e a riqueza do património cultural angolano". Sobre o festival de dança e música tradicional, disse ter servido para "os agentes daquelas modalidades artísticas mostrarem o que têm feito em prol da afirmação dos traços culturais de Angola". O FENACULT pretende ser ponto de promoção da coesão, unidade e da diversidade cultural de Angola, bem como da preservação e divulgação da identidade nacional, adiantou.

IDENTIDADE É A PREOCUPAÇÃO PRINCIPAL

Os participantes no Colóquio sobre a Cultura Nacional recomendaram, em Luanda, a promoção de mais acções de protecção e o respeito pela identidade cultural nacional. No comunicado final do colóquio, realizado no âmbito do FENACULT, os conferencistas consideram necessário realçar a questão da construção de uma Nação próspera baseada na identidade sociocultural do angolano e preservar o património nacional, material e imaterial. Entre as recomendações consta ainda um acordo para o uso de recursos culturais nacionais em indústrias, instituições e serviços, assim como a promoção da identidade através das escolas. Os participantes consideram ainda essencial criar condições institucionais e curriculares para a inserção de programas de formação e conhecimento artístico e cultural no domínio das ciências sociais e humanas. Nas recomendações consta também o reforço dos mecanismos de apoio aos artistas nacionais e de incentivo ao desenvolvimento económico justo e sustentável da cultura nacional, assim como a preservação da tradição e da "memória colectiva". O colóquio abordou os desafios para a implementação da estratégia da política cultural nacional. A uniformização do acesso dos angolanos à produção cultural, a participação e controlo na gestão das políticas públicas de cultura, a implementação e acompanhamento da Política Cultural a nível das províncias e municípios, foram também debatidos. ▮

Ngala nyi hanji eye.
Nga ndala kukala nyi eye katé kiasuku.
Ubheka kanaku dikumbi.
Nga kubheka izuwa ku muxima yami.

Dikanu ye wala wemba,
Ku dikanu ye nga kwiva mbimbi yami ni mwenyu yoso.
Ku mesu eye dikumbi kubhenya
Ni kidifanganu ya henda yetu.

Vutuka ku mbandu yami! Vutuka ku mbandu yami!
Vutuka ku mbandu yami! Vutuka ku mbandu yami!

Ngala nyi hanji eye,
Ngueijiya se nganda kuya katé kiasuku
Kujokota henda yoso…
Kanaku dingue kitembu ku mbandu yami.

Ubheka ngada kufua,
Mukonda dia henda ye
(…..)
Mu kukia ya muxima yami.

Vutuka ku mbandu yami! Vutuka ku mbandu yami!
Vutuka ku mbandu yami! Vutuka ku mbandu yami!

Tradução:

ASAS DE VENTO

Estou Ansioso pelo seu amor.
Eu quero viver com você, até o fim da minha vida.
Sem o seu amor não o sol não brilha.
Trago o inverno em meu coração.

Sua boca tem mel e, na sua voz,
Ouvem-se as canções da minha vida.
Nos seus olhos o céu Brilha
Com milhares de cores da nossa paixão.

Ref:
Volte para mim! Volte para mim!
Volte para mim! Volte para mim!

Estou ansioso pelo seu amor,
Mas eu não sei se aguento até o final deste dia.
Queima tanto esta paixão …
Que já não existe ar em meu redor.

Viver sem você é morrer pelo seu amor,
Pelas suas emoções e seu carinho.
Seus abraços são o ritmo,
Em cada amanhecer do meu coração.

Ref:
Volte para mim! Volte para mim!
Volte para mim! Volte para mim!

Colaboração de ***Pires*** *(Agualva-Cácem)*

APPLE COM DOIS NOVOS IPHONES

A Apple apresentou dois novos iPhones e entre os novos modelos há uma diferença enorme de tamanho.

Os ecrãs são a característica diferenciadora do iPhone 6 e do iPhone 6 Plus. A versão menor tem um ecrã de 4,7 polegadas com uma resolução de 1.333x750 píxeis e o maior tem um ecrã de 5,5 polegadas com uma resolução Full HD. Ambos conseguem ter uma espessura inferior ao iPhone 5s lançado em 2013. O formato é mais arredondado e os aparelhos são construídos em alumínio e vidro. O iPhone Plus vai ter elementos mais gráficos do que o iPhone 6 e o iOS vai também funcionar em modo horizontal, o que permite tirar partido do maior tamanho dos ecrãs. Este modelo foi também pensado para a utilização de apenas uma mão e outra funcionalidade é o duplo toque no botão "Home" do iPhone, que permite deslizar todo o ecrã da aplicação para baixo e assim os utilizadores podem aceder aos botões superiores. Os novos produtos contam ainda com um novo processador A8, que é mais potente, com um processamento 20 por cento mais rápido e uma melhoria de 50 por cento no processamento de gráficos. Tim Cook apresentou ainda um jogo que está a ser desenvolvido pelo estúdio Super Evil Megacorp, em que o iPhone vai conseguir aguentar 100 personagens animadas ao mesmo tempo. ▮

METAL PARA VER CORAÇÃO POR DENTRO

Cientistas chineses descobriram uma maneira de conhecer melhor o funcionamento do sistema vascular do coração, uma técnica que consiste em injectar metal líquido para ver os vasos que fazem parte do músculo.

A descoberta tem a ver com a necessidade de conhecer a actividade do coração para poder determinar qual é o seu estado de saúde e descartar assim qualquer problema patológico. A medicina costuma utilizar uma técnica conhecida como angiografia - diagnóstico específico por imagem - para analisar a situação das veias e artérias que não são vistas numa radiografia convencional. Este sistema não permite visualizar os vasos sanguíneos menores - os capilares -, e o problema é que, se eles não funcionam bem, podem ocorrer complicações em órgãos vitais como o coração ou os rins. ▮

PULSEIRA ELECTRÓNICA PARA SERVIÇOS ONLINE

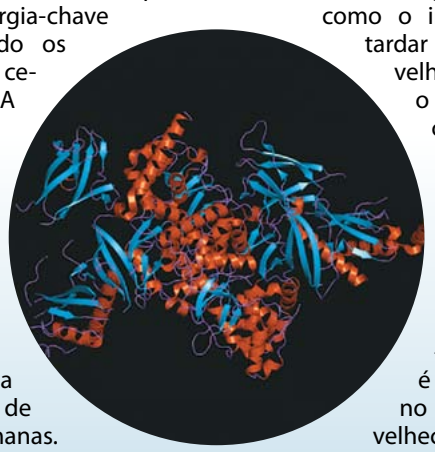
A Bionym, empresa canadiana, criou uma pulseira electrónica de autenticação em serviços online e para autorização de transacções financeiras que faz a autenticação do utilizador através dos batimentos cardíacos.

O acessório tem um sensor electrocardiográfico para medir os intervalos dos movimentos do coração e a sua actividade eléctrica, dados que são enviados para o smartphone por Bluetooth para uma aplicação da empresa. De acordo com o "The New York Times", essa característica biométrica, se medida com a devida precisão, pode ser tão única quanto uma impressão digital. "Este é um marco significativo para Bionym. Estamos a estabelecer a pulseira como a plataforma de identidade confiável e persistente", disse Karl Martin, um alto funcionário da empresa. A autenticação é feita em três passos: ter a pulseira Nymi, o batimento cardíaco e o smartphone autorizado para a pulseira personalizada. ▮

GENE CAPAZ DE RETARDAR ENVELHECIMENTO

Um grupo de biólogos da Universidade de Los Angeles (UCLA) identificou um gene que pode retardar o processo de envelhecimento quando activado remotamente em pontos-chave dos órgãos.

Os cientistas conseguiram activar um gene chamado AMPK, que é um sensor de energia-chave nas células, quando os níveis de energia celular são baixos. A experiência foi realizada em moscas da fruta, nas quais se conseguiu aumentar a quantidade de AMPK nos intestinos, que resultou num acréscimo de 30 por cento da sua vida útil, passando de seis para oito semanas. David Walker, co-autor do estudo e professor de Biologia Integrativa e Fisiologia na UCLA, diz que o estudo sugere que a activação do AMPK num órgão mais acessível, como o intestino, pode retardar o processo de envelhecimento por todo o corpo, incluindo o cérebro. "Em vez de estudar as doenças do envelhecimento - Parkinson, Alzheimer, cancro, AVC, doenças cardiovasculares, diabetes - acreditamos que é possível intervir no processo de envelhecimento e retardar o aparecimento de muitas destas doenças", afirma Walker, no comunicado da UCLA. ▮



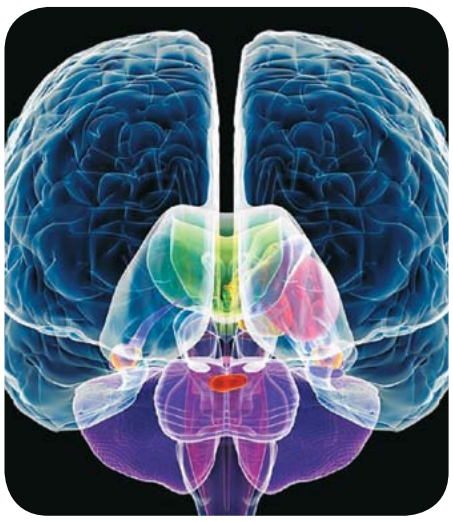
JAPÃO AINDA LIDERA RANKING DE LONGEVIDADE

A população japonesa bateu um novo recorde mundial de longevidade por ter actualmente cerca de 59 mil pessoas centenárias, 87 por cento das quais mulheres, segundo dados divulgados ontem pelo Ministério da Saúde, Trabalho e Bem-estar.

As pessoas de 100 anos ou mais registadas no primeiro de Setembro no país asiático somam 58.820, 4.423 a mais do que na mesma data de 2013, uma proporção de 46,21 para cada 100 mil habitantes. As mulheres no Japão continuam a ser as mais longevas, mais de 51 mil contabilizadas, 87,1 por cento do total. A esperança de vida para elas é de 86,81 anos e dos homens de 80,61, segundo dados de 2013. A câmara de Shimane, no sudoeste do país, tem a densidade mais alta de idosos, com uma proporção de 90,17 para cada 100 mil habitantes, enquanto a de Saitama (no leste) tem a proporção mais baixa, com 26,88. Entre os centenários estão Misao Okawa, uma mulher de 116 anos, e Sakari Momoi, um homem de 111 anos, reconhecidos como os mais velhos do mundo pelo Guinness, o livro dos Recordes. ▮

AUTISMO ASSOCIADO A LESÕES

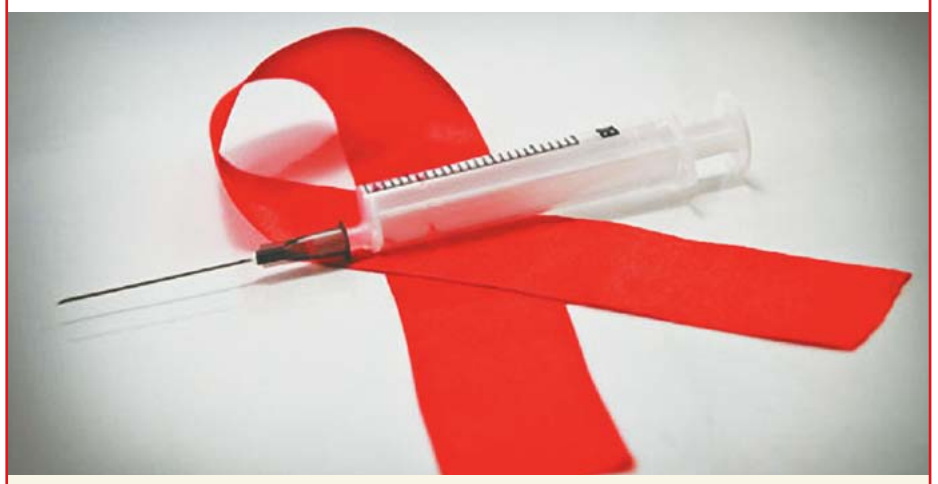
Um investigador norte-americano associou a ocorrência de autismo a lesões cerebrais causadas no ventre da mãe ou numa fase inicial do crescimento do bebé.



O estudo foi publicado recentemente na revista "Neuron". Samuel Wang, professor de Biologia Molecular e Neurociência da Universidade de Princeton, disse que os danos na região do cerebelo podem levar ao surgimento de perturbações do espectro do autismo e de outras perturbações neurais numa idade mais avançada. O cerebelo localiza-se na parte posterior inferior do cérebro humano e tem como função o processamento de informações internas e externas - como estímulos sensoriais que influenciam o desenvolvimento de outras regiões do cérebro. No início da vida, as lesões no cerebelo podem potencialmente interromper o processo de desenvolvimento do cérebro. Com base numa extensa revisão de estudos realizados anteriormente, a equipa de Samuel Wang verificou que os indivíduos que sofreram lesões no cerebelo durante o parto têm 36 vezes mais probabilidade de desenvolver autismo, sendo esta a principal causa de autismo não hereditária. Wang diz que "a determinada altura, aprendemos que sorrir é bom porque a mãe sorri para nós. Fazemos estas associações no início da vida, porque não nascemos a saber que sorrir é bom". ▮

VACINA CONTRA VIH EM FASE DE TESTES

Pesquisadores brasileiros que trabalham na criação de uma vacina contra o vírus da SIDA apresentam no próximo mês os resultados de mais um conjunto de testes de eficácia.



A vacina, que está a ser desenvolvida por pesquisadores da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, do Instituto do Coração e do Instituto Butantan, é composta de 18 fragmentos de ADN do vírus VIH, comprovadamente capazes de produzir uma resposta forte no sistema imunitário. Em Fevereiro, os pesquisadores anunciaram que os testes da vacina feitos com quatro macacos tiveram resultados positivos. Os animais tiveram uma resposta imune até dez vezes maior do que o que tinha sido observado em ratos. Os mesmos animais passaram por uma nova vacinação. ▮

GUINÉ-BISSAU: SAÍDA DE ANTÓNIO INDJAI "FINAL DE CICLO"

O enviado da União Africana para a Guiné-Bissau considerou a exoneração do chefe das Forças Armadas, António Indjai, "o final de um ciclo".

Ovídio Pequeno disse que a saída de António Indjai marca o fim de uma fase iniciada com o golpe militar de 2012, "um período conturbado" no país, e abre "um capítulo de mudança" que permite ao país ganhar estabilidade política e social.

"Esperamos que não haja nenhum aproveitamento desta matéria no sentido de se criarem alguns pontos de instabilidade ou situações um pouco mais difíceis", declarou. O enviado da União Africana salientou ser fundamental que o processo de reforma do sector militar guineense avance. Ovídio Pequeno recordou que tem insistido neste assunto por ter consciência que o processo de reforma a nível das forças de defesa e segurança "é extremamente importante" e "deve ser a prioridade das prioridades". O processo de reforma, sublinhou, não pode ser tão rápido como se pensa, mas devem ser dados passos no sentido da materialização de tudo quanto for programado.

FMI CONCEDE EMPRÉSTIMO

Uma missão do Fundo Monetário Internacional (FMI) concluiu um acordo com as autoridades da Guiné-Bissau sobre um programa de emergência que pode ser apoiado pela Facilidade de Crédito Rápido (RCF) ao custo de três milhões e 550 mil direitos de saque especiais (cerca de cinco milhões e 400 mil dólares). Num comunicado divulgado em Bissau, o FMI explica que as autoridades da Guiné-Bissau e a Missão do FMI concluíram um acordo a nível dos peritos sobre um quadro macro-orçamental e um conjunto de políticas bem como medidas económicas e estruturais para restabelecer a estabilidade macroeconómica, ajudar a fazer face rapidamente às lacunas orçamentais e à balança de pagamentos e reduzir a pobreza, retomando os principais serviços governamentais. A missão do FMI, liderada por Félix Fischer, esteve em Bissau, a capital da Guiné-Bissau, de 15 a 25 de Setembro de 2014 e manteve discussões com o Presidente José Mário Vaz, com o primeiro-ministro Domingos Simões Pereira e com o ministro da Economia e Finanças, Geraldo Martins. ▮

ECONOMIA DE MOÇAMBIQUE É DINÂMICA

Moçambique está este ano entre as economias com maior crescimento a nível mundial, com expansão em todos os sectores, sobretudo no financeiro e na indústria extractiva. O crescimento de 6,9 por cento no segundo trimestre de 2014, quando comparado com o período homólogo de 2013, conforme dados avançados na semana passada pelo Instituto Nacional de Estatística daquele país, compara-se com médias anuais de cerca de 4,5 por cento da África subsaariana e 3,00 por cento a nível mundial. No primeiro trimestre, o crescimento ultrapassou todas as expectativas, ascendendo a 7,5 por cento, apesar de algumas adversidades relacionadas com as cheias no início do ano e episódios de insegurança nalguns pontos do país. Dos 15 sectores económicos considerados pelo INE, todos registaram uma expansão, com destaque para os serviços financeiros (19,3 por cento) e indústria extractiva (13,4 por cento), que foi impulsionada pelo aumento de produção nalgumas minas, em particular a de Moatize, operada pela brasileira Vale. ▮

CABO VERDE PASSA A MODELO

Cabo Verde constitui um modelo de estudo para a África Ocidental e pequenos Estados insulares em desenvolvimento, no que tange à políticas de utilização de energias renováveis, no âmbito do Projecto Navegator que visa facilitar o financiamento de iniciativas na exploração desses recursos. O ministro do Ambiente, Habitação e Ordenamento do Território cabo-verdiano, Antero Veiga, disse, na abertura do seminário sobre o Projecto Navegator da Agência Internacional para as Energias Renováveis (IRENA), que o seu país projecta introduzir 50 por cento de energias renováveis na rede pública nacional, no período que vai até 2020. "Queremos muito mais e, há mais de dois anos, temos vindo a trabalhar com afinco no sentido de elevarmos esse patamar para 100 por cento de energias renováveis na rede, ainda no horizonte de 2020, rumo a um país de desenvolvimento avançado em 2030", afirmou Antero Veiga. ▮

PAÍSES DA CPLP VÃO PRODUZIR DOCUMENTÁRIOS

Os nove Estados-membros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) vão realizar documentários e ficção e partilhar conteúdos nas emissoras públicas, no âmbito de um programa que será lançado em novembro e custará 2,5 milhões de euros. Responsáveis do sector audiovisual em Portugal e no Brasil e o secretário-executivo da CPLP reuniram-se, este mês, em Lisboa, para definir os contornos da segunda edição do Programa de Fomento à Produção e Teledifusão do Documentário da comunidade lusófona.

O programa, que "permitirá o aprofundamento da cooperação na área audiovisual" na CPLP, contempla a realização de documentários sobre cada um dos nove Estados-membros da comunidade, a produção de telefilmes de ficção e o intercâmbio de conteúdos audiovisuais, a transmitir nas televisões públicas de todos os países. ▮

PORTUGUESA VENCE MISS CPLP-2014

A jovem portuguesa Gilda Silva venceu a 2ª Gala do Concurso Miss CPLP, ocorrido no dia 13 de Setembro último, no Fórum Municipal de Lisboa, sucedendo no trono a são-tomense Andreia de Deus Lima. No certame, que teve apresentação da portuguesa Liliana Campos, as candidatas angolanas, Elma Miranda e Ashta Rosada, saíram de mãos a abanar, pois, não tiveram qualquer classificação. Gilda Silva, natural da Ilha da Madeira, foi secundada pela cabo-verdiana Stephanie Cabral (1ª dama de honor) e pela moçambicana Tânia Modesto (2ª dama). Já Maria do Carmo Correia (Cabo Verde) foi a mais fotogénica; Jaqueline (Guiné Bissau) arrebatou o troféu da Comunicação e Maria Moniz (Portugal) o de Simpatia. O concurso contou com a participação de duas concorrentes por cada país da comunidade de expressão portuguesa, excepto os ausentes Brasil, Guiné Equatorial e Timor Leste. Numa parceria do Comité Miss CPLP com parceria a Câmara Municipal de Lisboa, a capital angolana (Luanda) será a próxima anfitriã, em 2015. ▮

ONU E ÁFRICA REFORÇAM PARCERIA

O reforço da parceria estratégica no domínio da paz e segurança em África foi tema central de um encontro, em Nova Iorque, entre o secretário-Geral da Organização das Nações Unidas (ONU) e a presidente da Comissão da União Africana, realizado à margem da Cimeira Sobre o Clima. Ban Ki-moon, o secretário-Geral da ONU, e Nkosazana Dlamini-Zuma, a presidente da Comissão da União Africana, falaram da parceria estratégica entre as duas organizações e dos meios de continuar a reforçar a cooperação a nível da paz e segurança em África, anunciou o porta-voz da Organização das Nações Unidas. Stephafe Dujjaric disse que na reunião Nkosazana Zuma e Ban Ki-moon analisaram "os desafios à paz e segurança em África, especialmente na Líbia, Mali, Sahel, Somália, Sudão do Sul e na Região dos Grandes Lagos". ▮

UA CONDENA GOLPE NO LESOTO

A União Africana (UA) advertiu, horas depois do exílio, na África do Sul, do primeiro-ministro do Lesoto, vítima de um golpe militar, que não vai aceitar uma mudança anticonstitucional naquele país.

A presidente da Comissão da União Africana disse em comunicado estar "profundamente preocupada" com o que sucedeu no Lesoto e aconselhou os partidos políticos daquele país a resolverem os seus diferendos "no quadro da Constituição". Nkosazana Dlamini Zuma sublinha "a rejeição categórica da UA a qualquer mudança inconstitucional de Governo" e que a UA não tolera "nenhuma tomada de poder por meios ilegais". A presidente da Comissão Africana refere que o primeiro-ministro Thom Thabane e as coligações rivais devem encontrar uma resolução pacífica do conflito e que a UA apoia os esforços em curso para resolver a crise. O Conselho de Paz e Segurança (CPS) da União Africana prometeu a realização de uma reunião de emergência nas próximas horas para apreciar a situação no Lesoto. "Estamos informados da questão por um relatório oficial da presidente da Comissão Africana", disse o seu presidente, Alain Nyamitwe. ▮

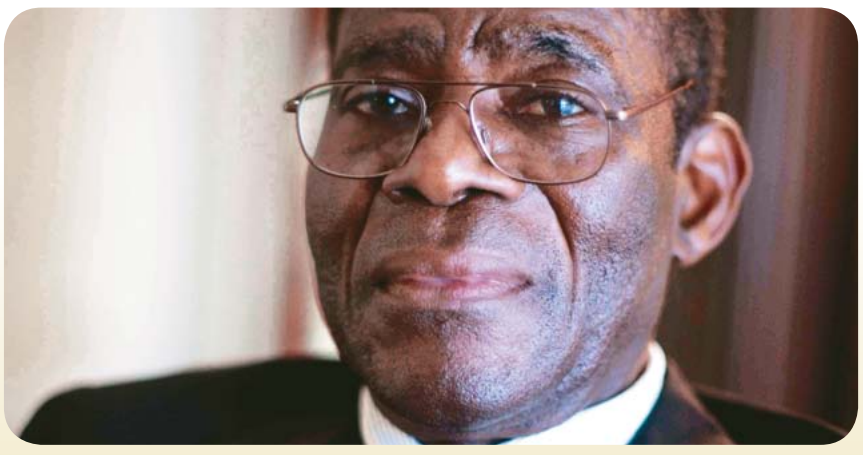
MORTO LÍDER DO BOKO HARAM

A Nigéria anunciou que o dirigente máximo do Boko Haram, Abubakar Shekau, está morto, tal como um impostor que se fazia passar por ele.

O porta-voz do Exército da Nigéria disse que foi morto um chefe islamita chamado Mohamed Bashir durante combates na cidade de Kondunga, no estado de Borno, nordeste do país. "Bashir actuava ou aparecia em vídeos como se fosse o falecido Abubakar Shekau, conhecido como líder do Boko Haram", disse Chris Olukolade em conferência de imprensa, em Abuja. Várias pessoas, acrescentou, "corroboraram as informações sobre a identidade de Mohammed Bashir, ou Abubakar Shekau, ou Abacha Abdullahi Geidam, ou Damasack". Sem dar pormenores sobre a morte do verdadeiro Abubakar Shekau, disse que o nome dele "se transformou na marca do líder terrorista" e que o Exército nigeriano "está determinado a punir as pessoas que fingem falar sob a sua identidade". ▮

TEODORO NGUEMA CONTRA INGERÊNCIAS EXTERNAS

O presidente da Guiné Equatorial lembrou, em Nova Iorque, na Assembleia-Geral da ONU que as ingerências em assuntos internos dos Estados "prejudicam os processos democráticos e criam divisões".



"A Guiné Equatorial está muito preocupada com a proliferação de actos de intervenção que não respeitam o princípio da não ingerência nos assuntos internos dos Estados", disse Teodoro Obiang Nguema. Estas intervenções, referiu, interrompem o processo democrático genuíno dos países afectados por não terem em conta as características essenciais da idiossincrasia das sociedades e alimentam mais as divisões e a instabilidade sociopolítica. O Chefe de Estado guineense disse que a ONU, por si só, não consegue resolver os problemas mais difíceis "se não reforçar e revitalizar a Assembleia-Geral, cujo papel nos últimos anos se transformou numa rotina". A ONU, sublinhou, também não consegue resolver problemas nos mais diversos sectores se o Conselho de Segurança não se reger por normas que respeitem o espírito da democracia e da justiça internacional. ▮

RÚSSIA DEFENDE ATAQUE ÀS RAÍZES DO TERRORISMO

O ministro russo das Relações Exteriores, Serguei Lavrov, disse que o combate ao terrorismo deve ser feito à "raiz" e não apenas contra os seus "sintomas", como acontece agora contra os jihadistas do Estado Islâmico (EI).

Lavrov pediu à Organização das Nações Unidas (ONU) um plano "integral" que inclua todas as práticas de terrorismo. Pediu ainda uma solução para o conflito israelo-palestino. "A ameaça terrorista requer um enfoque integral, se quisermos erradicar as suas causas na raiz, em vez de ficarmos condenados a reagir aos seus sintomas. O EI é apenas uma parte do problema", disse Lavrov no seu discurso na Assembleia-Geral das Nações Unidas. O chefe da diplomacia russa propôs lançar, "com o apoio do Conselho de Segurança, um estudo aprofundado para identificar as ameaças terroristas e extremistas em todos os seus aspectos aí onde estão presentes, como por exemplo no Médio Oriente e no Norte de África". O enfoque integrado envolve também que os conflitos antigos devam ser analisados, principalmente entre os árabes e Israel, disse Lavrov, que acrescentou: "a ausência de solução do problema palestino há várias décadas continua a ser, como é reconhecido amplamente, um dos principais factores de instabilidade na região, que ajuda os extremistas a recrutar mais e mais novos jihadistas". ▮

PRESIDENTE DO IRÃO

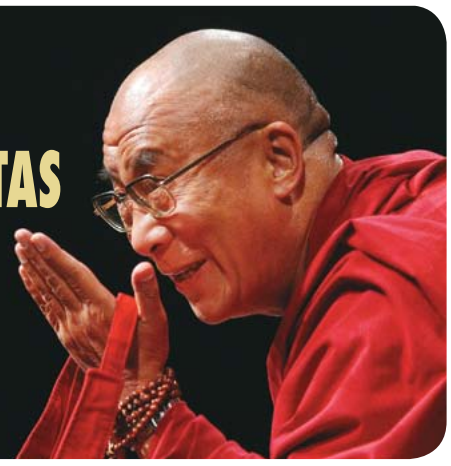
PARAÍSO DE TERRORISTAS CRIADO PELO OCIDENTE

O Presidente do Irão disse que "certas agências de inteligência" ocidentais e de países árabes abriram caminho para o extremismo no Médio Oriente ao cometerem "erros estratégicos".

Hassan Rohani acusou mesmo alguns governos ocidentais de terem transformado o Médio Oriente e a Ásia Central num "paraíso para os terroristas". O líder iraniano, que discursava na Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU), em Nova Iorque, disse que foram essas agências de inteligência que "puseram facas na mão de loucos, que agora não poupam ninguém". Hassan Rohani referia-se às recentes execuções de estrangeiros por extremistas na Síria, no Iraque e na Argélia. "Todos aqueles que desempenharam um papel importante na fundação e no apoio a estes grupos terroristas devem reconhecer os seus erros e pedir desculpas", acrescentou. ▮

DALAI LAMA CONTRA EXTREMISTAS

O Dalai Lama condenou a "violência gratuita" em nome da religião e disse que o conceito de "jihad" é mal interpretado e mal utilizado pelos extremistas islâmicos.



O vencedor do Prémio Nobel da Paz referia-se ao banho de sangue provocado pelo grupo muçulmano extremista Estado Islâmico (EI) na Síria e no Iraque, onde mantém parte dos territórios ocupados. "Matar em nome da fé é inaceitável", afirmou o Dalai Lama, numa reunião em Nova Deli, com líderes de nove diferentes crenças. "A jihad, ou guerra santa, deve ser uma luta para combater as nossas emoções destrutivas", declarou o líder espiritual, acrescentando que a jihad "não significa prejudicar outras pessoas". "As pessoas espirituais devem mostrar ao mundo que podemos ser uma família feliz, com diferentes crenças", sublinhou. ▮

CS DA ONU APROVA RESOLUÇÃO CONTRA EXTREMISMO

O Conselho de Segurança da ONU aprovou uma resolução que exige a todos países que adaptem as respectivas legislações que permitam perseguir judicialmente os que viajam para o estrangeiro para se juntarem a grupos terroristas.

O texto, de carácter vinculativo, foi proposto pelos Estados Unidos e aprovado por unanimidade numa reunião extraordinária presidida pelo Presidente norte-americano. A resolução, com o número 2178, que procura reforçar a luta contra os chamados combatentes estrangeiros, surge em reacção à ida de milhares de cidadãos de várias nacionalidades para a Síria e Iraque, onde se juntam a grupos como Estado Islâmico (EI). O Conselho de Segurança decidiu que todos os Estados devem garantir que as suas leis criminalizam e castigam todos os seus que "viajam ou tentem viajar para um país" com o "objectivo de perpetrarem, planearem, prepararem ou participarem em actos terroristas ou para fornecer ou receber treino terrorista". As alterações à legislação já foram feitas em vários Estados europeus confrontados com o elevado número de pessoas que nos últimos anos se alistaram no jihadismo. ▮

PAPA APELA PARA O FIM DAS GUERRAS

O Papa disse que se pode falar de uma terceira Guerra Mundial feita com "massacres e destruições" e invocou a necessidade de paz mundial como forma de deter "a loucura bélica".
Francisco manifestou numa homilia no cemitério militar de Fogliano Redipuglia, que visitou para lembrar os soldados tombados na Primeira Guerra Mundial. "Hoje, após o segundo fracasso de uma guerra mundial, talvez possamos falar de uma terceira combatida 'em partes', com crimes, massacres e destruições", referiu. O Papa declarou que a guerra é "uma loucura que destrói e estraga tudo, até a relação entre irmãos e o mais formoso que Deus criou, o ser humano". Também lembrou que hoje há muitas vítimas inocentes porque "na sombra" convergem "interesses, estratégias geopolíticas e ganância por dinheiro e poder" que "frequentemente encontram desculpa na ideologia". O chefe da Igreja Católica criticou a indústria armamentista, "que parece ser tão importante", e rotulou os seus responsáveis, a par de outros factores, "planificadores do terror" e "organizadores do desencontro". ▮

A Embaixada de Angola em Portugal promove, a partir do dia 25 de Outubro (sábado), a V Edição do torneio de futebol Intercomunitário "Angola Avante", para saudar o 39.º aniversário da Independência Nacional, que se assinala a 11 de Novembro.

A disputar-se nos dias 25 e 26 de Outubro e 02 e 08 de Novembro do corrente ano, no Estádio do INATEL, o evento conta com a participação das selecções comunitárias de Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe.

O torneio de futebol "Angola Avante" tem como finalidade o convívio e o incentivo à prática do desporto por parte de toda a comunidade dos PALOP e do Brasil residentes em Portugal, em mais um aniversário da independência da República de Angola, no quadro da amizade e irmandade existentes entre os seis países falantes da língua portuguesa.

Assistirão aos jogos, os embaixadores dos países participantes, comunidades angolanas, portuguesas, entre outras.

Atendendo a sua importância, vimos por este meio, convidar o vosso órgão de Comunicação Social a cobrir o aludido evento.

Remetemos, igualmente, o Calendário de Jogos e Programa da Cerimónia de Abertura do torneio.

CALENDÁRIO DE JOGOS

Torneio de futebol - "Angola Avante 2014"

O Torneio será realizado no Estádio do Inatel (Lisboa) e engloba os **Grupos A** e **B**

Grupo A	Grupo B
Angola	Brasil
Guiné- Bissau	Cabo Verde
Moçambique	São Tomé e Príncipe

Dia 25/10/2014 (SABÁDO)

14H00 - Cerimónia de abertura
15H00 - Angola - Moçambique
17H00 - Cabo Verde - Brasil

Dia 26/10/2014 (DOMINGO)

10H00 - Cabo Verde - São Tomé e Príncipe
12H00 - Guiné- Bissau - Moçambique

Dia 02/11/2014 (DOMINGO)

10H00 - Angola - Guiné- Bissau
12H00 - São Tomé e Príncipe - Brasil

Dia 08/11/2014 (SÁBADO)

14H00 - 2º Grupo A - 2º Grupo B (3º & 4º)
16H00 - 1º Grupo A - 1º Grupo B (1º & 2º)
18H00 - Entrega de Prémios e Cerimónia de Encerramento

PROGRAMA DA CERIMÓNIA DE ABERTURA

13:00 - Chegada da Organização
13:15 - Recepção dos Diplomatas, funcionários e membros das Comunidades
13:15 - Recepção das equipas participantes no evento
13:45 - Recepção de Sua Excelência Embaixador José Marcos Barrica
13:55 - Recepção dos Embaixadores dos países participantes
14:05 - Actuação de Mister Jack e suas bailarinas
14:15 - Desfile das equipas, com porta-estandarte e ao som de música tradicional do respectivo país
14:30 - Entrada de Diana Almeida – "Miss Angola Portugal 2014" em Apresentação à Comunidade
14:35 - Intervenção de Sua Excelência Embaixador José Marcos Barrica
14:40 - Saída das equipas do relvado
14:45 - Aquecimento das equipas de Angola e de Moçambique para o início da competição
14:50 - Saída das equipas, para preparação do início da competição
14:50 - Entoação do Hino Nacional da República de Moçambique, seguido do da República de Angola
14:55 - Cumprimentos do Embaixador às equipas perfiladas
15:00 - Início do jogo de abertura, com pontapé de saída, dado por S.E o Embaixador Marcos Barrica

LITO VIDIGAL ENTRA EM GRANDE NA LIGA PORTUGUESA

O treinador angolano Lito Vidigal, ao serviço do Belenenses, da primeira Liga portuguesa de futebol, entrou em grande na competição.

O continuado sucesso do ex-treinador dos Palancas Negras travou, em pleno Estádio José de Alvalade, o Sporting, com um empate (1-1), surpreendente apenas para os mais incautos. Curioso mesmo é que a actual equipa do antigo seleccionador nacional angolano (2011/12), ambicionava um resultado melhor, para quebrar o longo jejum de vitórias da equipa do Restelo em Alvalade, onde, para o principal campeonato luso, não vence ao Sporting desde 1954. Depois de, no ano passado, o Belenenses ter garantido a manutenção nas últimas duas jornadas, o Belenenses estava entre no sétimo lugar da classificação geral à saída da quarta jornada da competição.

ANGOLA PODE RECEBER SEGUNDO CAN-2017

Angola pode entrar na corrida para a organização da Taça de África das Nações de Futebol de 2017, depois da renúncia da Líbia, devido à situação de insegurança em que o país está mergulhado.

Depois do sucesso na organização da prova em 2010, o país pretende acolher pela segunda vez a competição. Pedro Neto, presidente da Federação Angolana de Futebol (FAF) confirmou esta pretensão durante o programa "Debate Livre" da TV Zimbo: "A candidatura é da FAF. Fizemos uma exposição ao Governo sobre a intenção de organizarmos a competição, porque achámos que há condições para o efeito. Mas a palavra cabe ao Executivo", disse. Com a desistência da Líbia, o organismo máximo do futebol africano (CAF) pediu às 54 federações filiadas que apresentem candidaturas até 30 de Setembro, informando que vai privilegiar propostas de países que já possuam as infra-estruturas necessárias. Além de Angola, Mali, Gana,Tanzânia, Quénia e Argélia são as outras candidatas a albergar a cimeira do futebol africano.

DEPOIS DO INSUCESSO NO MUNDIAL DE ESPANHA

SELECCIONADOR NACIONAL PAULO MACEDO PODE DEIXAR O CARGO

O seleccionador nacional sénior masculino de basquetebol, Paulo Macedo, admite colocar o lugar a disposição logo termine o contrato com a direcção da Federação Angolana (FAB) presidida por Paulo Alexandre Madeira.

O treinador disse estar agastado com as críticas ao seu trabalho e a sua pessoa. Por isso, "para bem da minha imagem e da minha família vou repensar a minha continuidade. Oiço muita coisa de pessoas ditas do basquetebol ou infelizmente foram do basquetebol e têm tentado beliscar o meu nome. Felizmente, tenho tido o apoio da federação, não tenho do que me queixar", disse o técnico com semblante triste e os olhos banhados a vermelho como se as lágrimas lhe quisessem invadir a face abaixo. Analisando o percurso de Angola no Mundial de Espanha, Macedo diz: "É uma participação positiva. Tirando o jogo com o México que foi o que foi. Ganhamos as partidas que a priori tínhamos em perspectiva vencer. Mas de forma global acho que seriam três".

CORRIDA PEDESTRE
DR. ANTÓNIO AGOSTINHO NETO

Como já se tem tornado habitual, a Embaixada de Angola em Portugal voltou a realizar mais uma edição pedestre em homenagem ao fundador da Nação angolana, o primeiro Presidente do país, António Agostinho Neto, por ocasião do 17 de Setembro, Dia do Herói Nacional.

Este ano, o evento teve uma enorme concorrência participativa, incentivado pelo convívio e o hábito que se vai ganhando no seio da comunidade para a prática desportiva entre os mais jovens, e não só, superando os resultados em termos competitivos. Todos ganharam.

Os nossos parabéns a todos os participantes e, especialmente, à organização!

4ª CORRIDA
64
AGOSTINHO NETO

17 DE SETEMBRO - DIA DO HERÓI NACIONAL

ANGOLANOS EM PORTUGAL RELEMBRAM NETO

A comunidade angolana em Portugal relembrou o primeiro Presidente angolano, António Agostinho Neto, com a declamação de vários poemas da autoriado fundador da Nação angolana.

O acto foi antecedido por uma deposição de coroa de flores junto do busto de Neto, na Embaixada de Angola em Portugal, encabeçado pelo embaixador José Marcos Barrica, no âmbito das comemorações do 17 de Setembro, Dia do Herói Nacional. Numa sala totalmente cheia, o músico angolano radicado em Portugal, Challo Correia, interpretou vários poemas do poeta-maior, levando a compreender melhor o pensamento político de Neto, entre os quais, "o mais importante é resolver os problemas do povo". Durante o evento, assistido por diversas entidades diplomática e consular angolanas em Portugal, assim como por representantes associativos de uma vasta comunidade angolana, foi ainda exibido um vídeo sobre Vida e Obra do primeiro Presidente angolano.

NETO DEVE PERMANECER NA MEMÓRIA

O secretário-geral do MPLA, Julião Mateus Paulo "Dino Matrosse", defendeu a necessidade de se criar uma disciplina em todos os níveis académicos sobre a dimensão política, humanista, poética e cultural de António Agostinho Neto, com o objectivo de transmitir às próximas gerações o legado do Fundador da Nação. O político falava à impresa no Memorial António Agostinho Neto, durante a colocação de flores no busto do Fundador da Nação, em comemoração ao Dia do Herói Nacional. "Estamos aqui, mais uma vez, para homenagear esse grande homem cujos feitos transcedem as fronteiras de Angola, atingindo outros patamares do mundo", frisou o secretário-geral do MPLA. De acordo com o secretário-geral do MPLA, Agostinho Neto "é merecedor de uma dimensão única, a de Pai da Nação". "Todos nós temos o dever de lembrar os feitos daquela grande figura reconhecida internacionalmente, ainda enquanto vivo", acrescentou. "Depositar as flores nesse Memorial António Agostinho Neto é para mim uma grande satisfação, na medida em que ainda tenho em memória o significado de um herói que deu a sua vida para a liberdade do povo angolano e de África, em geral", referiu Julião Mateus Paulo "Dino Matrosse". ▮

A FECHAR

IN DISCURSO PRONUNCIADO PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA, JOSÉ EDUARDO DOS SANTOS, NA REUNIÃO DO GOVERNO DA PROVÍNCIA DE LUANDA (LUANDA, 22 DE SETEMBRO DE 2014)

«No futuro a cidade capital poderá vir a ter um estatuto diferenciado, tal como tem Brasília, no Brasil, ou Washington DC nos Estados Unidos da América. Deste modo, para a Província de Luanda preconizamos um modelo de desconcentração administrativa profunda, através de uma delegação legal de competências que hoje são atribuídas ao Governo Provincial e que passam para as Administrações Municipais, incluindo o caso específico do Município de Luanda». ▮

FICHA TÉCNICA: Direcção: Embaixador José Marcos Barrica • Editor: Estevão Alberto • Produção e Coordenação: Serviços de Imprensa
Co-Produtor: Paulo de Jesus • Paginação e Design: António Salsinha • Morada: Avenida da República, 68 – 1069-213 Lisboa • Tel: 217 942 244 / 217 971 736
Fax: 217 986 405 • Site: www.embaixadadeangola.org • E-mail: emb.angola@mail.telepac.pt • Tiragem: 30.000 exemplares • Depósito Legal: 171.523/01